

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA (PROBLEMÁTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *descrição do problema* é o ato ou efeito de descrever, traçar, retratar, representar e enumerar circunstanciadamente, em detalhes, as questões fundamentais do objeto de pesquisa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *descrição* vem do idioma Latim, *descriptio*, “descrição; repartição; distribuição; ordem; disposição; representação; figura; desenho”, de *descriptum*, supino de *describere*, “descrever; copiar; transcrever; trasladar; desenhar; traçar; esboçar; escrever; representar; contar; relatar; referir”. Surgiu no Século XV. A palavra *problema* provém igualmente do idioma Latim, *problema*, e esta do idioma Grego, *probléma*, “saliente; cabo; promontório; cúspide; o que se tem diante de si; obstáculo; proteção; armadura; abrigo; o que é proposto; tarefa; questão; assunto controverso; problema”, de *probálló*, “lançar; dar o sinal; precipitar; impedir; arrastar; colocar diante; arremeter; começar alguma luta; lançar em rosto; repreender; propor alguma pergunta ou questão”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Representação do problema. 2. Exposição do problema.

Neologia. As duas expressões compostas *descrição do problema inicial* e *descrição do problema final* são neologismos técnicos da Problematicologia.

Antonimologia: 1. Resolução do problema. 2. Neutralização do problema.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Experimentologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evolucionenses; a evolucionensenidade.

Fatologia: a descrição do problema; a anatomização do problema; a dissecação do problema; o fato de antes da solução existir o problema; o diagnóstico do problema; a diretriz da solução; a busca da definição da solução; o autofoco inteligente na solução e não no problema, contudo considerando o imperativo da descrição do problema; a abordagem ao problema; a reunião descritiva do problema de pesquisa; a cosmovisão da descrição do problema; a análise do problema; a questão; a crise; a pesquisa em si; a iniciativa da pesquisa; a abordagem racional ao problema; a especificação lógica da estrutura do problema; a pergunta resultante da descrição do problema orientando o objetivo da pesquisa; o estabelecimento das etapas pesquisísticas; o desenvolvimento da pesquisa; a solução emergencial; a solução razoável; a solução pertinente; a acabativa da pesquisa; a conclusão da investigação; o encerramento das etapas pesquisísticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo descrição-desenvolvimento-realização*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) no universo das pesquisas; o *princípio da descença*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: as técnicas conscienciológicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores em geral.

Ciclogia: o ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução.

Binomiologia: o binômio problema-descrição.

Interaciologia: a interação descrição oral do problema–descrição grafada do problema.

Crescendologia: o crescendo questão inteligente–solução genial.

Trinomiologia: o trinômio causa-efeito-solução.

Paradoxologia: o paradoxo da estrutura prática do binômio problema-descrição.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a pesquisofilia; a leituropfilia; a logicofilia; a discernimentofilia; a evolucionofilia; a cogniciofilia; a proexofilia.

Holotecologia: a convivioteca; a gregarioteca; a sociologicoteca; a correlacionoteca; a evolucionoteca; a pesquisoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Problematicologia; a Pesquisologia; a Discernimentologia; a Soluciolgia; a Intrafisiologia; a Decidologia; a Evolucionologia; a Conviviolgia; a Parapercepciologia; a Interaciologia; a Conexiologia; a Paratecnologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens cosmoehticus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: descrição do problema *inicial* = a iniciativa teórica a respeito do problema de pesquisa; descrição do problema *final* = a acabativa experimental a respeito do mesmo problema de pesquisa.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a descrição do problema, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
04. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Binômio problema-solução:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
09. **Conscin-Problema:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
12. **Pendência:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
14. **Solução lógica:** Autodecidologia; Homeostático.
15. **Solução parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

O ATO DA DESCRIÇÃO OU DISSECÇÃO EXATA DO PROBLEMA DE PESQUISA, DE QUALQUER NATUREZA, CONSTITUI A PRIMEIRA INICIATIVA CONCRETA PARA DEVASAR A COMPLEXIDADE DO ESCOPO DA INVESTIGAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está acostumado a descrever minuciosamente o problema antes de toda iniciativa de investigação técnica? Você descreve o problema oral ou graficamente?